



ALGARVE MARCA INÍCIO

O novo programa operacional Algarve 2020 vai ser apresentado no próximo dia 18 de fevereiro, na Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, em Faro.

GOVERNO APRESENTA

O calendário de apresentações dos programas prevê uma sessão em Viseu a 20 de fevereiro. Em março, dia 2, em Évora; dia 11 em Santa Maria da Feira. Encerra a 17, em Lisboa.

CONSULTÓRIO

ANTÓNIO CABRITA

COORDENADOR DE PROJETOS*

INCENTIVO À CRIAÇÃO DE EMPREGO

PRÉMIO DE 25% PARA QUEM CONTRATAR



Verbas comunitárias a fundo perdido podem atingir os 75%

● RAQUEL OLIVEIRA

O Governo vai premiar com mais 25 por cento a fundo perdido as empresas que atinjam os objetivos na contratação de trabalhadores. Trata-se de uma forma de usar os fundos comunitários para incentivar os empresários não só a melhorarem a competitividade mas também a reforçarem os seus quadros de pessoal.

Os incentivos à criação de emprego já estavam presentes noutros quadros comunitários, mas, dado o elevado número de desempregados, quer em Portugal, quer na Europa, foi decidido aumentar os estímulos. Com este prémio, o valor máximo a fundo perdido atinge os 75 por cento, associando-se assim os fundos comunitários ao combate ao desemprego.

A prioridade vai para as empresas que contratarem em 2015 e 2016, que “vão ter 25% a mais na

isenção do reembolso”, afirmou o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional.

Castro Almeida explicou já que “quem contratar e tiver um milhão de euros de faturação ou cinco milhões de euros em exportações vai ter uma isenção de reembolso, o dobro em percentagem da percentagem que exceder o contratualizado”.

Segundo Castro Almeida, “se o objetivo era de 100% e tiver 110%, vai ter uma isenção de reembolso de 20%, e terá um máximo de isenção de 50

pontos”. O governante, que na próxima semana vai participar no arranque do Road Show Portugal 2020, esclareceu ainda que haverá regras diferentes para as empresas que realizarem investimentos em 2015 e em 2016, que terão assim “condições mais favoráveis”.

Uma das apostas do Governo é ainda desburocratizar, pelo que os cerca de 100 regulamentos anteriores serão reduzidos a apenas dois. Por outro lado, o prazo de resposta às candidaturas – cujo desrespeito pode ser penalizado – foi estipulado em dois meses.

Os fundos estão divididos entre 16 programas operacionais, um pouco por todo o País. ■

Beneficiado recrutamento em 2015 e 2016, dizem as regras



■ Municípios juntam-se para apoiar comunidades locais

OESTE ALIA-SE PARA CONCORRER

● As comunidades costeiras do Oeste vão candidatar-se a 7,3 milhões de euros de fundos europeus para se desenvolverem. Estão envolvidos os municípios de Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Lourinhã e Torres Vedras.

PORMENORES

● **CENTRO**
O Programa Operacional Regional do Centro conta com uma dotação de 2,1 mil milhões de euros, 1,751 mil milhões dos quais do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

● **AVALIAÇÃO**
O Comité de Avaliação integra a Comissão Europeia, a autoridade de auditoria, o Banco Europeu de Investimento e parceiros económicos e sociais.

● **ABERTURA**
O Governo espera abrir em março as candidaturas ao novo ciclo de programação dos fundos europeus no âmbito do Portugal 2020.

Fundos à quinta-feira
■ O 'CM' publica às quintas a página Portugal 2020

De que tipo de apoios posso beneficiar para Jovem Agricultor?

■ O PDR 2020 já possui uma linha de apoios para a 1ª instalação (medida 3.1) com concursos a abrir em breve. O subsídio pode ir até 85% a fundo perdido. Atualmente só há a medida 3.2 para a agricultura em que os Jovens Agricultores beneficiam de uma majoração de 10% nos incentivos a conceder.

Somos uma IPSS com pretensão de apresentar um projeto para a construção de um lar de idosos.

■ Não existem regulamentos que garantam o enquadramento para o vosso projeto. Segundo o princípio da transversalidade do Portugal 2020, poderá ser essa a solução, mas apenas após publicação dos normativos.

Temos pretensão de criar uma parceria nos Açores para instalação de uma fábrica. É elegível?

■ Entre outros fatores, é importante o enquadramento nos objetivos do concurso aberto e das tipologias das operações visadas, via do aviso AÇORES-53-2015-05. Chamamos a atenção para algumas regras novas ou específicas para os Açores.

Estamos a pensar apresentar uma candidatura em IDT no Portugal 2020 e no Horizonte 2020. É possível?

■ Ainda que os dados disponíveis sejam escassos para uma resposta segura, será fundamental existir complementaridade entre as duas candidaturas e não haver acumulação de incentivos para as mesmas despesas.

*SÓCIO-GERENTE DA **GORIN**
ENVIE QUESTÕES E DÚVIDAS PARA sul@gorin.pt